



Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

## A Força das Minorias na Web e a Nova Era dos Quadrinhos X-Men<sup>1</sup>

Thiago Bastos<sup>2</sup>

Élida Vaz<sup>3</sup>

Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, RJ

### Resumo

O universo das histórias em quadrinhos (HQs) modernas, inicialmente construído a partir de um padrão hegemônico, atualmente tende a abordar questões referentes a grupos minoritários. As redes sociais desempenham papel fundamental para o posicionamento e discussão desses grupos, à medida que possibilitam mais articulações e ações capazes de mobilizar a atenção, independente da proximidade geográfica ou física. O objetivo desta pesquisa exploratória é demonstrar como o empoderamento e a autoafirmação de minorias antes discriminadas serviram como base para a nova era das HQs dos *X-Men*, além de demonstrar a importância do ciberespaço para a construção de uma sociedade mais igualitária.

**Palavras-chave:** História da Mídia Impressa; História em quadrinhos; Ciberespaço; X-Men; Grupos minoritários.

### Introdução

As histórias em quadrinhos já foram por muitos anos destinadas ao público masculino branco de classe média, com heróis clássicos pertencendo a esta camada da sociedade. Atualmente, observamos histórias direcionadas a diferentes tipos de pessoas, com abordagem de diversas etnias, culturas e diversidades sexuais, o que resulta em conhecimento público de experiências de vida que antes eram ignoradas.

No ciberespaço, diversos grupos passaram a poder se expressar, depois de anos de silenciamento e negligência, além de trocar experiências e se fortalecer, propagar propostas e ideais para um mundo mais justo e menos hegemônico.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT História da Mídia Impressa integrante do Alcar Sul 8 – 8º Encontro Regional Sul de História da Mídia.

<sup>2</sup> Pesquisador de mídias impressas e audiovisuais. Especialista em Educação Ambiental pelo Instituto A Vez do Mestre (AVM), e-mail: thiagofreitasbastos@yahoo.com

<sup>3</sup> Doutora em comunicação social pela PUC-RJ, professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA), e-mail: vazelida@gmail.com



## Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Com esse cenário atual sendo criado e influenciado pela pluralidade, os quadrinhos dos *X-Men* passaram por uma reformulação em 2019, quando os mutantes não mais ficaram à mercê dos demais seres humanos. Os *Homo superior*, como são conhecidos, estabeleceram, desde então, uma nação própria e se impõem como espécie dominante do planeta, adotando uma posição mais incisiva em relação ao seu lugar no mundo.

### Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar a nova abordagem dos quadrinhos dos *X-Men*, buscando estabelecer uma relação com o empoderamento de minorias sociais por meio do ciberespaço. Temos também por objetivo apresentar algumas características relevantes quando falamos em ativismo nos meios digitais e como isto está presente na sociedade contemporânea.

### Metodologia

O presente trabalho possui um caráter exploratório e se baseia em levantamento bibliográfico de diversos autores relacionados ao tema de âmbito social, bem como a apresentação de pontos inseridos nas atuais histórias em quadrinhos dos *X-Men*, com o propósito de estabelecer um paralelo sobre a importância das manifestações ciberculturais para um norteamento das histórias em quadrinhos mutantes da atualidade.

### Resultados, discussão e análises

As histórias em quadrinhos originalmente privilegiavam um certo padrão nos seus heróis. Estes eram brancos, heterossexuais, norte-americanos, de classe média e bem resolvidos em suas questões sociais e laborais (BASTOS; GARCIA, 2020).

O autor Joseph Campbell publicou em 1949 o livro *O Herói de Mil Faces* (1997), em que abordava diversos contos heroicos de culturas mundiais. Estes contos eram por vezes sagrados e por vezes seculares. Assim, Campbell estabelecia uma narrativa que é



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

utilizada até os dias de hoje em diversas mídias ao redor do mundo. Este tipo de narrativa ficou conhecida como “A Jornada do Herói” (CAMPBELL, 1997).

Os *X-Men* surgiram em 1963 e suas histórias dialogavam diretamente com os movimentos dos direitos civis, sendo o ano de lançamento de *X-Men#1* marcado pelo discurso de Martin Luther King, conhecido como “Eu tenho um sonho”.

Apesar de os autores Stan Lee e Jack Kirby nunca reconhecerem oficialmente a influência do meio social da época na produção dos quadrinhos dos *X-Men*, podemos considerar que os discursos promovidos pelo professor Charles Xavier, líder dos *X-Men*, e Erik Lehnsherr, seu antagonista, estão relacionados à luta por igualdade racial observada na sociedade americana da época, com seus expoentes sendo Martin Luther King e Malcom X.

Na nova era das histórias em quadrinhos dos *X-Men*, o posicionamento dos líderes mundiais portadores do Gene X está mais incisivo e inclinado à autoafirmação do que ao medo e à incerteza de outrora. E os principais personagens estão agora decididos a impor a supremacia mutante sobre a espécie humana.

Foram analisadas as quatro primeiras edições brasileiras de *X-Men* lançadas em 2019 pela Editora Panini. Estas revistas correspondem às doze primeiras edições das revistas americanas das sagas *House of X* e *Powers of X*.

Características como a autoafirmação e a ética sob diferentes olhares podem ser observadas nas revistas Dinastia X, como será visto no texto final

#### **O Ciberespaço Como Local de Mudança**

Na internet podemos ter acesso a uma quantidade de informação quase que ilimitada, o que faz deste meio de comunicação local de conhecimento e, também, de mudança social. Manuel Castells (2001) diz que a internet é uma democracia online, pois o acesso à informação garante ao indivíduo o exercício de sua cidadania.

Não há dúvidas de que os avanços tecnológicos ocorridos a partir da segunda metade do século XX, como uso de dispositivos midiáticos portáteis, informatização e convergência das mídias, trouxeram novas possibilidades de conexão entre as pessoas.



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

Esta nova relação fez com que as sociedades modernas abrangessem novas características. Não há mais limites ao espaço físico em que se vive e o consumo desses recursos tecnológicos impacta diretamente a cultura e a sociedade. (AUGSTEN; RODEMBUSCH, 2017).

O ciberespaço também altera e promove a expansão dos modos de participação popular no estado democrático, trazendo à cena atores que, antes ignorados ou silenciados, agora participam ativamente da construção de pensamentos e normas sociais (ALVES; MACHADO; STIPP, 2017).

O mundo virtual também trouxe novas possibilidades de mobilização e compartilhamento, como a cultura do cancelamento, que pode ser entendida como “um acerto público de contas e um pedido de ajustamento de condutas em relação à alguma transgressão social que não passou por um controle adequado nos canais tradicionais.” (RODRIGUES, 2020). O cancelamento é uma prática social, potencializada pela comunicação digital, em que grupos de pessoas reivindicam algum tipo de correção de determinada atitude de uma figura pública (CAMILLOTO; URASHIMA, 2020) e tem sido uma ferramenta para que grupos minoritários expressem sua indignação diante de discursos de ódio e outras formas de ataque que sofrem.

### **Considerações**

Observa-se, assim, que os quadrinhos dos *X-Men* sofrem influência direta da conformidade social em que estamos inseridos. Enquanto no mundo real, no ciberespaço, muitos grupos minoritários passaram a ter voz, nos quadrinhos os mutantes também se empoderaram e assumem o lugar como cidadãos. Podemos destacar o fato de se mostrarem como um povo unido e estruturado, com as próprias leis, políticas, economia e religiosidade, não se impondo mais por aspectos de força física de batalha, mas sim se desenvolvendo através de fatores ideológicos que os fazem crescer como sociedade.



### Comunicação e Historicidade na Crise

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis - SC

ISSN: 2448-3370

#### Referências Bibliográficas

ALVES, F. de B.; MACHADO, E. D.; STIPP, L. **O Ciberespaço a Favor da Efetivação de uma Democracia Deliberativa**. Jacarezinho: Argumenta, 2017.

AUGSTEN, P; RODEMBUSCH, R. **Afinal, Quem É o Protagonista? O Paradoxo do Empoderamento do Indivíduo no Ciberespaço**. Uberlândia: UFU, 2017.

BASTOS, T.; GARCIA, Y. **A Representatividade das Minorias Sociais nas Histórias em Quadrinhos dos X-Men e Sua Importância para a Sociedade**. Porto Alegre: ALCAR, 2020.

CAMILLOTO, B.; URASHIMA, P. **Liberdade de Expressão, Democracia e Cultura do Cancelamento**. Guanambi: UniFG, 2020.

CAMPBELL, J. **O Herói de Mil Faces**. São Paulo: Pensamento, 1997.

CASTELLS, M. **The Internet Galaxy: Reflections on the Internet, Business, and Society**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

RODRIGUES, C. **Pode o Cancelado Cancelar?**. Gama Revista, 11 de agosto de 2020. Disponível em: <https://gamarevista.com.br/sociedade/pode-o-cancelado-cancelar/>. Acesso em: 13 abr. 2021.